

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ÁREA DE PERÍCIA CONTÁBIL: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO EM PERIÓDICOS LISTADOS PELA QUALIS CAPES NOS PERÍODOS DE 2001 A 2018

Rodrigo Rabuske¹
Laísa Ritiéle Becker²

RESUMO

O presente artigo objetivou identificar as características da produção científica acadêmica sobre Perícia Contábil em periódicos listados pela Qualis/CAPES no período de 2001 a 2018. Em termos metodológicos, trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva com abordagem quantitativa, o procedimento de coleta foi bibliográfico por meio de técnica bibliométrica. Os dados foram obtidos através de análise de 33 periódicos, níveis A1, A2, B1, B2, B3 e B4, entre as quais, somente 18 continham estudos sobre o tema da pesquisa. A amostra constitui-se de 45 artigos. Os resultados obtidos nesta pesquisa revelaram que a revista Pensar Contábil apresentou maior quantidade de artigos publicados, ou seja, 13,33%, e que 50% dos periódicos são da região Sudeste. Constatou-se também, que 40% dos periódicos concentram-se nas revistas qualificadas pela Qualis/CAPES como B2, sendo que 33,33% dos trabalhos foram elaborados pela coautoria de 4 autores. A predominância dos autores é do sexo masculino, aparecendo com 63%. Sobre a titulação acadêmica dos autores, 29% são doutores e doutorandos.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A perícia contábil é uma técnica muito empregada pelos contadores para ajudar na tomada de decisões em assuntos relacionados ao patrimônio. É utilizada em situações que necessitam de uma opinião técnica sobre diferentes assuntos relacionados a um determinado bem. Pressupõe-se que o bom exercício da perícia contábil não se dá somente com a formação básica de bacharel em Ciências Contábeis, mas também ter conhecimentos em outras áreas, como direito e da lógica (ALBERTO, 2002; LUZ, 2015).

Em outras palavras, a perícia contábil, por meio de procedimentos técnicos, tem o objetivo de esclarecer dúvidas e oferecer elementos elucidativos para a resolução de controvérsias. A prova pericial contábil auxilia os juízes na fundamentação necessária que possibilita julgar de forma correta as ações que envolvam conflitos de interesse patrimonial. Para isso, o perito contábil conta com

¹Possui MBA em Gestão Pública pela Faculdade Dom Alberto (2019). MBA em Finanças Empresariais pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2016). Especialista em Auditoria e Perícia pela Universidade de Santa Cruz do Sul (2014). Docente no Centro de Ensino Superior Dom Alberto. Contato: rodrigo_rabuske@hotmail.com.

²Graduanda em ciências Contábeis no Centro de Ensino Superior Dom Alberto. Contato: cont.laisa@gmail.com.

instrumentos que amparam a elaboração de laudos e pareceres corretos e objetivos (MARTINS, 2007; MOURA, 2017).

Diante dessa realidade, a perícia contábil tornou-se uma das principais aliadas na solução justa de disputas judiciais. Por conseguinte, diversos estudos bibliométricos na área têm sido realizados contemplando diversos enfoques. Taveira et al. (2013) realizaram uma análise bibliométrica dos artigos publicados no período entre 1999 a 2012 sobre perícia contábil. Silva et al. (2018), apresentaram os avanços e tendências nas pesquisas em relação à perícia contábil. Anjos et al. (2015) identificou as características da produção científica sobre o tema, nos anos de 2000 e 2013. Ainda, Araújo et al. (2014), verificaram as características dos artigos científicos publicados nos periódicos eletrônicos nacionais de contabilidade.

OBJETIVO

O presente artigo objetivou identificar as características da produção científica acadêmica sobre Perícia Contábil em periódicos listados pela Qualis/CAPES no período de 2001 a 2018.

CONTEXTO TEÓRICO

Perícia contábil

A perícia contábil no Brasil teve os primeiros registros apenas em 1939, com o surgimento do Código de Processo Civil (CPC). Em 1946, com o Decreto-lei nº 9.295/46 se criou o Conselho Federal de Contabilidade e o Conselho Regional de Contabilidade, bem como, se estabeleceu as atribuições do perito contador (MAGALHÃES, 2018). Para Diniz (2013) e Sá (2010), a perícia consiste em uma atividade que examina fatos e coisas, opinando sobre a matéria analisada.

Neste porvir, é um serviço especializado com bases científicas, fiscais, societárias e contábeis. É fundamental para a tomada de decisão, sejam elas de natureza de gestão, direito, entre outras. Para tal, realizam-se pesquisas, inspeções, indagações e apurações. A perícia contábil vem para estabelecer um bom entendimento técnico-científico, sendo um bom suporte para a adequada resolução de problemas que empresas e pessoas podem passar (HOOG, 2012; LUZ, 2015).

Bibliometria

A palavra bibliometria pode ser definida como a utilização de métodos estatísticos e matemáticos e consiste na análise em obras literárias. As pesquisas bibliométricas auxiliam no momento de sistematizar os trabalhos realizados em uma determinada área do saber e estipular os problemas a serem explorados futuramente. Desta forma, a capacidade do conhecimento científico é ampliada de uma forma gradativa (CHUEKE, AMATUCCI, 2015).

As principais características da bibliometria são: análise dos pontos mais importantes do campo social impresso; ciência quantitativa dos trabalhos físicos publicados; estudo quantitativo nas produções de pesquisas como se representa nas bibliografias (SANTOS, 2015; SPINAK, 1998). Conforme Pereira, Miranda e Montevechi (2015), a bibliometria tem a intenção de mensurar através de exames estatísticos a construção de pesquisas científicas e tecnológicas, como artigos, citações e publicações.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia utilizada nesta pesquisa é considerada descritiva, pois foi realizado um estudo detalhado, descrevendo as características e propriedades de um determinado estudo ou população. Também é bibliográfica, uma vez que se pesquisa estudos já realizados. Para a coleta de dados, o presente artigo se encaixa em uma pesquisa bibliométrica, se relacionando à duas de suas leis: Lei de Bradford e Lei de Lokta. Com isso, é possível uma melhor identificação de padrões e modelos na elaboração de trabalhos, como autores mais prolíficos, gênero dos autores, entre outros. Quanto à abordagem do estudo, caracteriza-se como quantitativa, onde se atenta à expressão numérica da amostra (ANJOS et al., 2015; PEROVANO, 2016; GERHARDT, SILVEIRA, 2009).

Nesta lógica, esta pesquisa objetivou o estudo sobre periódicos estratificados pela *Qualis/CAPEES* como A1, A2, B1, B2, B3 e B4, na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, que contivessem em seu título a palavra “contábil” ou “contabilidade”. Depois disso, buscou-se por artigos que possuíssem, no título ou resumo, as expressões “Perícia Contábil” ou “Perito-Contador”. Para melhor organizar os dados, utilizou-se o programa *Microsoft Excel®*. Ainda, para se alcançar o objetivo

do presente estudo, procurou-se por artigos diretamente no site das revistas listadas pela *Qualis/CAPES*.

Quadro 1 – Artigos publicados por periódico

Revistas	Classificação Qualis/CAPES	Instituição	Periodicidade	Nº de artigos
Revista Contabilidade e finanças	A2	FEA-USP	Quadrimestral	1
Contabilidade Vista & Revista	A2	UFMG	Quadrimestral	4
Revista Contemporânea de Contabilidade	A2	UFSC	Quadrimestral	1
Revista de Contabilidade e Organizações	A2	FEA-RP	Quadrimestral	0
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	A2	FECAP	Trimestral	2
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS	B1	UNISINOS	Trimestral	0
Contabilidade, Gestão e Governança	B1	UNB	Quadrimestral	0
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade	B1	CFC	Trimestral	3
Enfoque: Reflexão Contábil	B1	UEM	Quadrimestral	2
Revista Catarinense da Ciência Contábil	B2	CRC-SC	Quadrimestral	5
Pensar Contábil	B2	CRC-RJ	Quadrimestral	6
Educação em Revista	B2	UFMG	Quadrimestral	1
Sociedade, Contabilidade e Gestão	B2	FACC-UFRJ	Quadrimestral	3
Tecnologias de Administração e Contabilidade	B2	ANPAD	Semestral	0
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	B2	UERJ	Quadrimestral	2
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade	B2	UNEB	Quadrimestral	0
Reunir: Revista de Administração, Ciências Contábeis e Sustentabilidade	B2	UFMG	Quadrimestral	1
Revista de Administração FACES Journal	B2	FUMEC	Bimestral	0
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	UNOESC	Semestral	0
Revista de Contabilidade e Controladoria	B3	UFPR	Quadrimestral	0
Revista Ambiente Contábil	B3	UFRN	Semestral	1
Revista Mineira de Contabilidade	B3	CRC-MG	Quadrimestral	4
Revista de Administração, Contabilidade e Economia	B3	FUNDA CE	Quadrimestral	0
Revista de Contabilidade Dom Alberto	B4	FDA	Semestral	0
Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul	B4	CRC-RS	Quadrimestral	0
Revista de Contabilidade da UFBA	B4	UFBA	Quadrimestral	3
Revista de Administração e Contabilidade	B4	CNEC	Semestral	0

Revista de Administração e Contabilidade (ESTÁCIO FAP)	B4	ESTACIO FAP	Semestral	0
Revista de Auditoria, Governança e Contabilidade	B4	FUCAMP	Não encontrado	3
Revista de Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças	B4	FSG	Semestral	0
Revista Unemat de Contabilidade	B4	UNEMAT	Semestral	2
Revista de Finanças e Contabilidade da UNIMEP	B4	UNIMEP	Semestral	0
Revista de Gestão e Contabilidade da UFPI	B4	UFPI	Semestral	1
Total				45

Fonte: elaborado pela autora

RESULTADOS E ANÁLISES

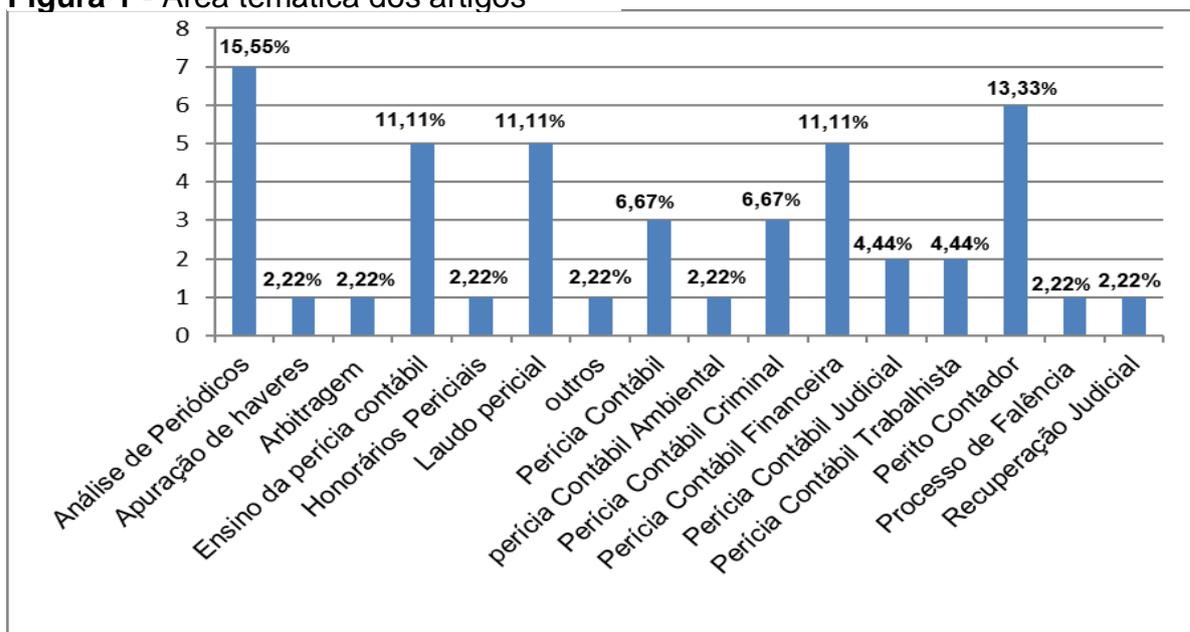
Para apurar as características dos artigos científicos publicados em periódicos listados pela Qualis CAPES sobre a temática perícia contábil, analisou-se 33 revistas onde em apenas 18 foram encontrados artigos sobre o assunto aventado. Na sequência distingue-se as peculiaridades sobre os artigos analisados.

Quadro 2 – Localização geográfica

REGIÃO	%
Sul	17%
Sudeste	50%
Centro-Oeste	22%
Nordeste	11%

Fonte: elaborado pelos autores.

Figura 1 - Área temática dos artigos



Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Quadro 3 – Artigos Qualis/CAPES

REVISTA	%
A2	18%
B1	11%
B2	40%
B3	11%
B4	20%

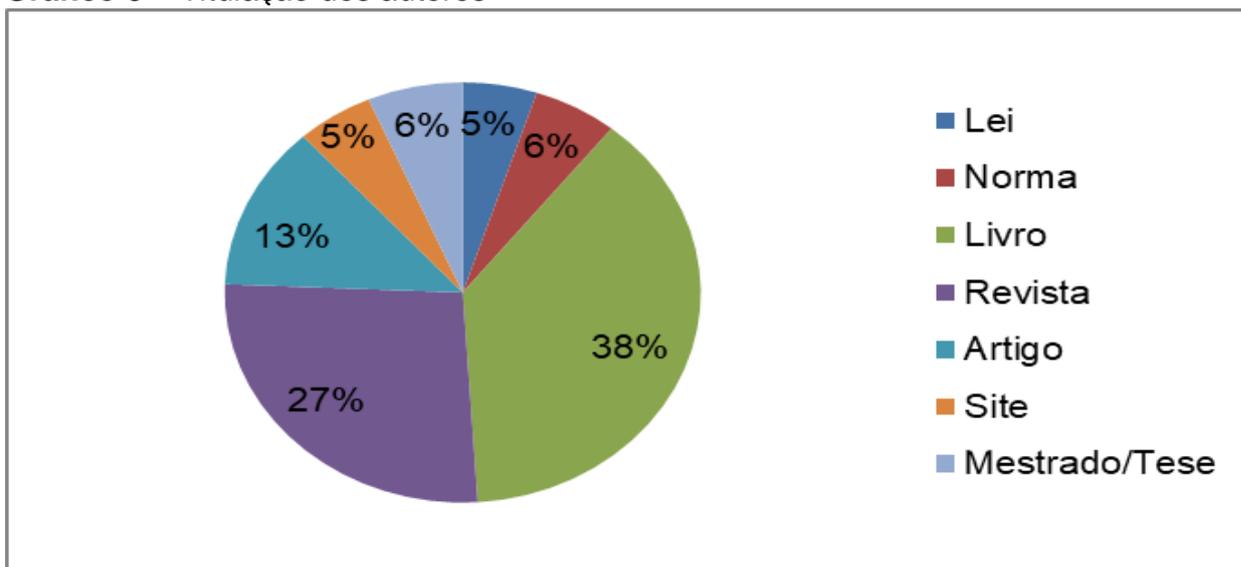
Fonte: Elaborado pelos autores (2019)

Quadro 4 – Autores por Artigo

Nº DE AUTORES	ARTIGOS	%
1	4	8,89%
2	10	22,22%
3	9	20,00%
4	15	33,33%
5	6	13,33%
6	1	2,22%
Total	45	100%

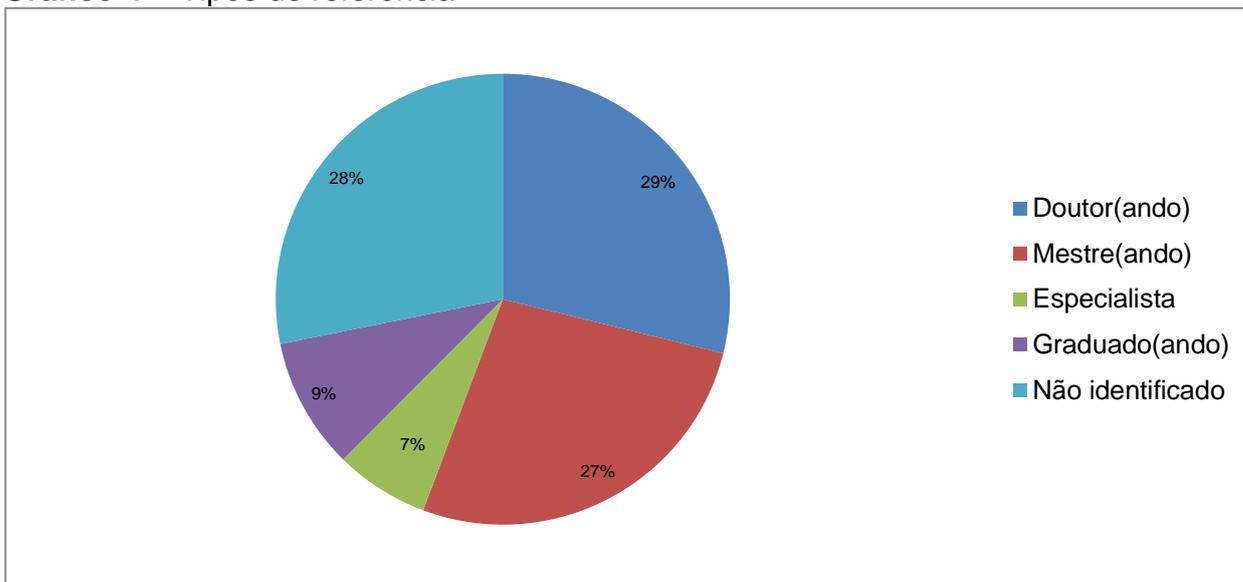
Fonte: elaborado pelos autores

Gráfico 3 – Titulação dos autores



Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Gráfico 4 - Tipos de referência



Fonte: elaborado pelos autores (2019)

Com base no exposto, os resultados obtidos nesta pesquisa salientam uma escassez de trabalhos na área da perícia contábil, pois apenas 45 artigos foram encontrados em revistas estratificadas pela CAPES. Desta forma, entende-se que a perícia contábil precisa de mais pesquisadores interessados em abordarem esse assunto em seus trabalhos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa objetivou analisar a produção científica dos anos de 2001 a 2018 em periódicos listados pela Qualis/CAPES. Os resultados obtidos revelam que 9 revistas, ou melhor 50%, são da região Sudeste, 22% Nordeste, 17% do Sul e 11% do Centro Oeste, conclusão que corresponde aos resultados encontrados pelos autores Araújo et al. (2014) e Sidone, Haddad e Mena-Chalco (2016). No que tange a qualificação das revistas avaliadas, em observância com a última qualificação apresentada pela CAPES (2013 a 2016), constatou-se que dos artigos analisados, 40% concentram-se nas revistas qualificadas como B2, 20% em revistas B4, 18% em periódicos A2 e 22% dos estudos estão distribuídos em revistas B1 e B3.

Fica evidente também, que a temática vista com maior primazia envolveu a análise de periódicos, com 15,56%, perito contador com 13,33%, e laudo pericial com 11,11%. Diferente dos achados de Anjos et al. (2015), que constatou 40% dos artigos publicados em revistas qualificadas como B3 e a temática mais contemplada foi o

laudo pericial contábil. A análise também esclarece, que as revistas e os artigos foram as principais fontes de pesquisa, juntos totalizaram 40% das fontes de pesquisa, ultrapassando os livros, que apareceram com 38%. Por outro lado, a utilização de 4 pesquisadores é mais frequente, sendo responsável por 33,33% dos estudos, corroborando com as conclusões de Araújo et al. (2014), Anjos et al. (2015) e Taveira et al. (2013).

Mediante análise da amostra, verificou-se também que dos 147 autores de trabalhos relacionados a perícia contábil, 63% são homens e 37% mulheres. Ademais, os doutores e doutorandos, bem como, mestres e mestrandos, são os que mais publicaram sobre o assunto pesquisado, 29% e 27%, respectivamente. Com efeito, Idalberto José das Neves Júnior foi o autor que mais produziu sobre o tema, sendo 8 publicações, seguido de Martinho Maurício Gomes de Ornelas e Ivam Ricardo Peleias com 6 e 5 artigos, respectivamente.

Observa-se pouco interesse na área de perícia contábil, fato esse, que os autores Silva et al. (2018), Anjos et al. (2015), Taveira et al. (2013) também concluíram em suas pesquisas. Como proposta para uma próxima pesquisa, recomenda-se aumentar a amostra de periódicos, com objetivo de aprimorar os resultados sobre a temática, buscando artigos em outras bases de dados, como, por exemplo, a Revista Brasileira de Contabilidade e o Google Scholar.

REFERÊNCIAS

ALBERTO, Valder Luiz Palombo. **Perícia Contábil**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANJOS, Carlos Eduardo Lima dos *et al.* Produção Científica na Área de Perícia Contábil: Um estudo bibliométrico em periódicos nacionais. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 9, n. 3, p. 48-63, 2015.

AMATUCCI, Marcos; CHUEKE, Gabriel Vouga. **O que é bibliometria? Uma introdução ao Fórum**. Revista Eletrônica de Negócios Internacionais, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 1-5, 2015.

ARAÚJO, João Gabriel Nascimento de *et al.* Produção acadêmica sobre perícia contábil nos periódicos nacionais de contabilidade: uma análise do último decênio.

Revista de Contabilidade da UFBA, v. 12, n. 2, p. 98-114, 2018.

DINIZ, Flávia. **Profissão em constante expansão: Perito Contador**. 2013. Disponível em: <http://www.cienciascontabeis.com.br/pericia-contabil-mercado-constante-expansao/>. Acesso em 14 de outubro de 2018.

HOOG, Wilson Alberto Zappa. **Exame de suficiência em contabilidade: perícia contábil**. Curitiba: Juruá, 2012.

LUZ, Érico Eleutério da. **Auditoria e Perícia contábil trabalhista**. São Paulo: Pearson, 2015.

MAGALHÃES, Antonio de Deus Farias. **Perícia Contábil**. 8.ed. 2.reimpr. São Paulo: Atlas, 2018

MARTINS, Joana D'Arc Medeiros. **Estudo sobre a aderência de laudos contábeis às normas técnicas do Conselho Federal de Contabilidade, produzidos em processos judiciais envolvendo cartões de crédito, falência e sistema financeiro de habitação na comarca de Natal/RN**. Natal, 2007. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis) do Programa Multiinstitucional e Inter-Regional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade de Brasília, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

MOURA, Ril. **Perícia Contábil Judicial e Extrajudicial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2017.

PEREIRA, T. F., Miranda, R. de C., & Montevechi, J. A. B. (2015). Gestão do conhecimento em projetos de simulação: um estudo bibliométrico. *Perspectivas em Ciência da Informação*, 20 (1), 138-155. doi: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5344/2038>

PEROVANO, Dalton Gean. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. Curitiba: Intersaberes, 2016.

TAVEIRA, Lis Daiana Bessa *et al.* Uma análise bibliométrica dos artigos científicos em perícia contábil publicados entre os anos de 1999 a 2012. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 18, n. 2, p. 49-64, 2013.

SANTOS, Geovane Camilo dos. **Análise Bibliométrica dos Artigos Publicados como Estudos Bibliométricos na História do Congresso Brasileiro de Custos**. Revista Pensar Contábil, Rio de Janeiro, v. 17, n. 62, p. 4-13, 2015.

SÁ, Antônio Lopes de. **Perícia Contábil**. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVA, Betânia Belizio da *et al.* Produção Acadêmica Sobre Perícia Contábil nos Periódicos Nacionais de Contabilidade: Uma Análise do Último Decênio. **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 12, n. 2, p. 98-114, 2018.

SPINAK, Ernesto. Indicadores Cienciométricos. **Ciência da Informação**, v. 27, n.2, p. 141-148, 1998.